

POP

HC-UFTM/EBSERH

PASSO A PASSO PARA A REALIZAÇÃO DE EXAMES NA SALA DE PROVAS FUNCIONAIS DA UNIDADE DE AMBULATÓRIO

Versão: 2 | 2026

SUPERINTENDENTE

LUCIANA DE ALMEIDA SILVA TEIXEIRA

GERENTE DE ATENÇÃO À SAÚDE

LUIS ANTONIO PERTILI RODRIGUES DE RESENDE

CHEFE DA DIVISÃO DE ENFERMAGEM

ANA CLAUDIA DE MORAES FAQUIM

CHEFE DA UNIDADE DE AMBULATÓRIO

HELIDA ROSA SILVA

ELABORAÇÃO DA VERSÃO ATUAL

Adriana Feliciano Melo, Unidade de Ambulatório
Marcela Veneci Núñez Aguilera, Unidade de Ambulatório
Mônica Martins Ferreira, Unidade de Ambulatório
Renata Beraldo Silveira, Unidade de Ambulatório

COLABORAÇÃO

Guilherme Manso Lima, Unidade de Clínica Médica

FORMATAÇÃO INTERNA

Michely Fernandes de Paula Rodrigues Santana, Unidade de Ambulatório

ANÁLISE

Hélida Rosa Silva, Unidade de Ambulatório

AVALIAÇÃO TÉCNICA

Luciana Paiva Romualdo, Setor de Gestão da Qualidade

REGISTRO, VALIDAÇÃO DE FORMA E REVISÃO

Ana Paula Corrêa Gomes, Comissão de Gestão da Qualidade Documental

APROVAÇÃO

Ana Claudia de Moraes Faquim, Divisão de Enfermagem

Data da emissão: 24/3/2026

Vigência: dois anos

Código do documento: POP.HC-UFTM-UAMB.018

ISBN:

Cópia eletrônica não controlada. Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte e sem fins lucrativos. O uso deste documento em meio físico ou fora da vigência pode disseminar informação e/ou procedimento desatualizados © 2026, Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Todos os direitos reservados www.ebserh.gov.br



1. OBJETIVO

- Regularizar o fluxo para atendimento e realização de procedimentos da enfermagem, na Sala de Provas Funcionais da Unidade de Ambulatório (UAMB) do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC-UFTM).
- Regularizar o passo a passo para realização dos exames coletados na Sala de Provas Funcionais.
- Regularizar o fluxo de pacientes, bem como o agendamento dos exames e/ou testes realizados.

2. MATERIAIS

- Equipamentos de Proteção Individual (EPIs): máscara, touca, luva de procedimentos, óculos de proteção;
- Saco de lixo infectante branco e preto;
- Caixa coletora para perfuro cortante;
- Seringa, agulha e fios cirúrgicos conforme tipo/número;
- Coletor estéril;
- Esparadrapo ou fita hipoalérgica;
- Caixa térmica;
- Álcool 70% litro;
- Lençol de papel;
- Pano de limpeza.

2.1 Materiais específicos de acordo com exames

Exames de sangue que requerem repouso pré-coleta	
ITEM	QUANTIDADE
ESPARADRAPO	10 cm
SCALP NÚMERO 21/ 23 OU ABOCATH 22 depende de cada paciente	1 UNIDADE
TREE WAY (se utilizar o abocath)	1 UNIDADE
ALGODÃO	
SERINGA 3 OU 5 ML	1 UNIDADE
AMPOLA S/F 0,9%	5 ML
TUBOS AMARELO/CINZA/ROXO/AZUL (SE ADULTO OU CRIANÇA)	DEPENDE DO PEDIDO DE EXAME
MICROTUBO AMARELO/CINZA/ROXO/AZUL PARA CRIANÇAS DE ATÉ 1 ANO	DEPENDE DO PEDIDO DE EXAME
ÁLCOOL 70% FRASCO	5 ML
Teste de Leuprorrelina	
ITEM	QUANTIDADE
ESPARADRAPO	10 cm
ABOCATH 22	1 UNIDADE
TREE WAY	1 UNIDADE
ALGODÃO	
SERINGA 3 OU 5 ML	3 UNIDADES
AMPOLA S/F 0,9%	10 ML
TUBO AMARELO	2 UNIDADES

ÁLCOOL 70% FRASCO	10 ML
MEDICAMENTO LEUPRORRELINA	DOSAGEM DEPENDE DA PRESCRIÇÃO MÉDICA
Teste de Glucagon	
ITEM	QUANTIDADE
ESPARADRAPO	10 cm
ABOCATH 22	1 UNIDADE
TREE WAY	1 UNIDADE
ALGODÃO	
SERINGA 3 OU 5 ML	9 UNIDADES
AMPOLA S/F 0,9% 10 ML	4 AMPOLAS
TUBO AMARELO	12 UNIDADES
ÁLCOOL 70% FRASCO	10 ML
MEDICAMENTO GLUCAGON	DOSAGEM DEPENDE DA PRESCRIÇÃO MÉDICA
Agulha 25 x7 ou 25 x 8	1 unidade
Agulha 13 x 4,5	1 unidade
Teste de ITT	
ITEM	QUANTIDADE
ESPARADRAPO	10 cm
ABOCATH 22	1 UNIDADE
TREE WAY	1 UNIDADE
ALGODÃO	
SERINGA 3 OU 5 ML	8 UNIDADES
SERINGA 1 ML	1 UNIDADE OU MAIS DEPENDENDO DO TESTE
AGULHA 25 X 7 OU 25 X 8	1 UNIDADE OU MAIS DEPENDENDO DO TESTE
AMPOLA S/F 0,9% 10 ML	5 AMPOLAS
TUBO AMARELO	10 UNIDADES
CINZA SE SOLICITAR GLICOSE PLASMA	5 UNIDADES
ÁLCOOL 70% FRASCO	5 ML
MEDICAMENTO INSULINA REGULAR	DOSAGEM DEPENDE DA PRESCRIÇÃO MÉDICA
FITA DE GLUCOTESTE	6 UNIDADES OU MAIS DEPENDENDO DO TESTE
APARELHO DE GLUCOTESTE	1 UNIDADE
SORO GLICOSADO 10% S/N 500 ML	1 UNIDADE
GLICOSE 50% S/N	DEPENDE DA PRESCRIÇÃO MÉDICA
SERINGA 20 ML	1 UNIDADE OU MAIS DEPENDENDO DO TESTE
AGULHA 40 X 12	1 UNIDADE
Teste de Clonidina	
ITEM	QUANTIDADE
ESPARADRAPO	10 cm
ABOCATH 22	1 UNIDADE
TREE WAY	1 UNIDADE

ALGODÃO	
SERINGA 3 OU 5 ML	5 UNIDADES
AMPOLA S/F 0,9% 10 ML	4 AMPOLAS
TUBO AMARELO	5 UNIDADES
ÁLCOOL 70% FRASCO	5 ML
MEDICAMENTO CLONIDINA	DOSAGEM DEPENDE DA PRESCRIÇÃO MÉDICA
COPO DESCARTÁVEL	1 UNIDADE
SF 0,9% 250 OU 500 ML	DEPENDE DA PRESCRIÇÃO MÉDICA
EQUIPO MACROGOTAS	1 UNIDADE

Observação: monitorar a PA/saturação de oxigênio e FC a cada coleta.

Teste de restrição hídrica	
ITEM	QUANTIDADE
ESPARADRAPO	10 cm
ABOCATH 22	1 UNIDADE
TREE WAY	1 UNIDADE
ALGODÃO	
SERINGA 3 OU 5 ML	2 UNIDADES
AMPOLA S/F 0,9% 10 ML	1 AMPOLA
TUBOS AMARELO	2 UNIDADES
ÁLCOOL 70% FRASCO	5 ML
COLETOR DE URINA ESTÉRIL	2 UNIDADES
SACO COLETOR ESTÉRIL PARA BEBÊ COM FRALDA	2 UNIDADES
CLOREXIDINA AQUOSA 0,2% FRASCO	10 ML
GAZE ESTÉRIL	1 PACOTE

3. INFORMAÇÕES GERAIS

- As provas ou curvas funcionais são exames dinâmicos e úteis para diagnosticar algumas doenças endócrinas, especialmente deficiências do hormônio de crescimento, puberdade precoce, além de outras alterações nas glândulas supra renal ou tireoide.
- A sala de Provas Funcionais está situada no 3º andar do Ambulatório Maria da Glória (AMG), com atendimento de segunda à sexta-feira, às 7 horas, destinada à coleta de sangue para realização dos exames que necessitam de cuidados especiais, como repouso pré-coleta, testes dinâmicos e administração de medicações especiais.
- A padronização do atendimento consiste na orientação detalhada de todo o processo necessário para coleta de cada exame.
- Os testes funcionais que requerem acompanhamento da equipe médica, são: Teste da Leuprorrelina, Teste de Tolerância à Insulina - ITT, Teste do Glucagon, Teste da Clonidina, Teste de Supressão do GH com glicose, Teste de Restrição Plasmática e Urinária, Prova Terapêutica com desmopressina (DDAVP) e Curva do Hormônio do Crescimento. Estes serão agendados às segundas e sextas-feiras, pela equipe médica. As orientações pertinentes de preparo para esses exames, assim como outros, solicitados pela equipe da endocrinologia, serão realizadas pela equipe médica durante a consulta.
- Os exames hormonais, que requerem somente repouso pré-coleta, como: Prolactina, Cortisol, Cortisol pós dexametasona, Hormônio adrenocorticotrófico (ACTH), Enzimas

plasmáticas, Hormônio do Crescimento-GH e Aldosterona, serão realizados às terças, quartas e quintas-feiras. O agendamento desses exames e as orientações pertinentes de preparo para o exame no momento da marcação, serão realizadas pela equipe de enfermagem. Lembrando que esses exames podem ser solicitados por qualquer especialidade médica.

- Todas as amostras devem ser identificadas com o nome e RG, posteriormente são separadas e etiquetadas no laboratório;
- O tipo de tubo deverá ser selecionado de acordo com a etiqueta do laboratório (tipo de exame);
- Controle de temperatura da geladeira serão realizados diariamente e registrados em impresso próprio em anexo;
- Os tubos e microtubos de sangue serão mantidos na geladeira até serem encaminhados ao laboratório, estes serão posteriormente acondicionados em caixa térmica;
- Os exames de sangue rotineiros de coleta direta serão realizados na Unidade de Análises Clínicas e Anatomia Patológica (UACAP), exceto quando o paciente comparecer à Sala de Coleta para exames e possuir pedido desse tipo, com retorno agendado dentro de um mês.
- Todos os exames solicitados deverão ser corretamente registrados no prontuário eletrônico (o Aplicativo de Gestão dos Hospitais Universitários - AGHU) a fim de não haver dúvidas no momento da coleta.

4. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

4.1 Teste da Leuprorrelina

- ✓ Exames a realizar: FSH e LH nos tempos (basal, 1 hora e 2 horas) e E2 ou TET somente no basal;
- ✓ A solicitação médica deverá conter:
 - TLEU - TESTE DA LEUPRORRELINA;
 - E2 - Estradiol ou TET - TESTOSTERONA TOTAL.
- ✓ A equipe de enfermagem e médica irá receber, acolher, esclarecer dúvidas quanto ao procedimento, orientando quanto aos possíveis questionamentos apresentados.
- ✓ Colocá-lo em repouso e puncionar acesso venoso periférico calibroso, preferencialmente em região confortável para o paciente permanecer durante todo o exame;
- ✓ Quando houver pedido de coleta para os exames de Cortisol, ACTH, Renina ou Metanefrina, concomitantes, aguardar 30 minutos para iniciar a coleta basal;
- ✓ Caso contrário, realizar coleta basal imediatamente (2 tubos amarelos c/gel);
- ✓ Administrar a Leuprorrelina conforme prescrição médica;
- ✓ Liberar a dieta;
- ✓ Realizar coletas 1h e 2h após a coleta do basal (1 tubo amarelo c/gel para cada tempo);
- ✓ Observar estado geral do paciente;
- ✓ Retirar a punção e liberar o paciente para casa.

4.2 Teste de Tolerância à Insulina (ITT) (jejum: 8h)

- ✓ Exames a realizar: Glicose, Cortisol e Hormônio do Crescimento-GH nos tempos (basal, 30', 60', 90' 120');
- ✓ A solicitação médica deverá conter:
 - GIH – GLICOSE BASAL E APÓS ESTÍMULO INSULINA/HIPOGLICEMIA;

- CIH – CORTISOL BASAL E APÓS ESTÍMULO INSULINA/HIPOGLICEMIA;
 - TGI – GH BASAL E APÓS ESTÍMULO INSULINA/HIPOGLICEMIA.
 - ✓ A equipe de enfermagem e médica irá receber, acolher, esclarecer dúvidas quanto ao procedimento, orientando quanto aos possíveis questionamentos apresentados.
 - ✓ A equipe médica irá pesar o paciente;
 - ✓ Realizar punção venosa e após 30 minutos coletar sangue basal (2 tubos amarelos c/gel, 1 tubo cinza);
 - ✓ Aferir a glicemia capilar basal;
 - ✓ Administrar a Insulina regular endovenosa, conforme prescrição médica;
 - ✓ Colher glicemia capilar em 15 minutos;
 - ✓ Realizar coletas 30, 60, 90 e 120 minutos após a coleta do basal (2 tubos amarelos c/gel e 1 tubo cinza para cada tempo);
 - ✓ Repetir o processo a critério médico (até a queda da glicose < 40mg/dL ou redução da glicemia em 50% ou sintomas de hipoglicemia);
 - ✓ Administrar glicose endovenosa, e/ou oferecer lanche conforme prescrição médica específica para cada paciente, para correção da glicemia;
 - ✓ Reiniciar o exame, se necessário, conforme prescrição médica;
 - ✓ Observar estado geral do paciente;
 - ✓ Retirar a punção e liberar o paciente para casa.
- *ESTE EXAME É CONTRAINDICADO PARA PACIENTES COM HISTÓRIA DE EPILEPSIA, CARDIOPATIA ISQUÊMICA, USO DE BETABLOQUEADORES, ANTECEDENTE DE AVC, MENORES DE 2 ANOS E MAIORES DE 60 ANOS DE IDADE.*

4.3 Teste do Glucagon (jejum: 8h)

- ✓ Exames a realizar: Cortisol e Hormônio do Crescimento-GH nos tempos (basal, 30', 60', 90', 120', 150' e 180').
- ✓ A solicitação médica deverá conter:
 - COG – CORTISOL BASAL E APÓS ESTÍMULO GLUCAGON;
 - TEGGH – GH BASAL E APÓS ESTÍMULO COM GLUCAGON;
- ✓ A equipe de enfermagem e médica irá receber, acolher, esclarecer dúvidas quanto ao procedimento, orientando quanto aos possíveis questionamentos apresentados;
- ✓ Realizar punção venosa e após 30 minutos coletar sangue basal (2 tubos amarelos c/gel);
- ✓ Administrar o Glucagon intramuscular, conforme prescrição médica;
- ✓ Realizar coletas 30, 60, 90, 120, 150 e 180 minutos após a coleta do basal (2 tubos amarelos c/gel para cada tempo);
- ✓ Observar estado geral do paciente;
- ✓ Retirar a punção e liberar o paciente para casa.

4.4 Teste da Clonidina (jejum: de 8h)

- ✓ Exames a realizar: Hormônio do Crescimento-GH nos tempos (basal, 30', 60', 90' e 120');
- ✓ A solicitação médica deverá conter:
 - TEGHC – GH BASAL E APÓS ESTÍMULO COM CLONIDINA;
- ✓ A equipe de enfermagem e médica irá receber, acolher, esclarecer dúvidas quanto ao procedimento, orientando quanto aos possíveis questionamentos apresentados;

- ✓ Realizar punção venosa e após 30 minutos coletar sangue basal (1 tubo amarelo c/gel);
- ✓ Administrar a Clonidina via oral, conforme prescrição médica;
- ✓ Realizar coletas 30, 60, 90 e 120 minutos após a coleta do basal (1 tubo amarelo c/gel para cada tempo);
- ✓ Observar estado geral do paciente;
- ✓ Retirar a punção e liberar o paciente para casa.

4.5 Teste de Supressão do GH com glicose (jejum: de 8h)

- ✓ Exames a realizar: Glicose e Hormônio do Crescimento nos tempos (basal, 30', 60', 90' e 120').;
- ✓ A solicitação médica deverá conter:
 - TESSG - GLICOSE BASAL E APÓS SOBRECARGA COM 75G DE GLICOSE;
 - CGH75 – GH BASAL E APÓS SUPRESSÃO COM 75G DE GLICOSE;
- ✓ A equipe de enfermagem e médica irá receber, acolher, esclarecer dúvidas quanto ao procedimento, orientando quanto aos possíveis questionamentos apresentados;
- ✓ Realizar punção venosa e após 30 minutos coletar sangue basal (1 tubo amarelo c/gel e 1 tubo tampa cinza);
- ✓ Oferecer a glicose via oral, conforme prescrição médica;
- ✓ Realizar coletas 30, 60, 90 e 120 após a coleta do basal (1 tubo amarelo c/gel e 1 tubo de tampa cinza para cada tempo);
- ✓ Observar estado geral do paciente;
- ✓ Retirar a punção e liberar o paciente para casa.

4.6 Teste de Restrição Hídrica

- ✓ Exames a realizar: Dosagens Plasmáticas: Sódio, Ureia, Glicose nos tempos (basal e 2 horas) e dosagens Urinárias: Densidade e Osmolaridade nos tempos (basal e 2 horas);
- ✓ A solicitação médica deverá conter:
 - TRHP – TESTE DE RESTRICAO HIDRICA PLASMATICA;
 - TRHU – TESTE DE RESTRICAO HIDRICA URINARIA;
- ✓ Realizar acolhimento e orientar paciente e acompanhante quanto ao procedimento;
- ✓ Solicitar ao paciente a primeira amostra de urina, volume adequado 30 mL, e realizar a punção venosa periférica ,em acesso calibroso, preferencialmente em região confortável para o paciente permanecer durante todo o exame e realizar coleta de sangue basal (1 tubo amarelo c/gel);
- ✓ Após 2 horas, sem ingesta hídrica, solicitar ao paciente a segunda amostra de urina, volume adequado de 30mL e realizar nova coleta de sangue (1 tubo amarelo c/gel);
- ✓ Retirar a punção e liberar o paciente para casa.

4.7 Prova Terapêutica com DDAVP

- ✓ Exames a realizar: dosagens Plasmáticas: Sódio, Ureia, Glicose nos tempos (basal e 4 horas) e Dosagens Urinárias: Densidade e Osmolaridade nos tempos (basal, 2 horas e 4 horas);
- ✓ A solicitação médica deverá conter:
 - DAVPP - PROVA TERAPEUTICA COM DDAVP - PLASMATICA
 - DAVPU - PROVA TERAPEUTICA COM DDAVP - URINARIA

- ✓ A equipe de enfermagem e médica irá receber, acolher, esclarecer dúvidas quanto ao procedimento, orientando quanto aos possíveis questionamentos apresentados;
- ✓ Solicitar, ao paciente, a primeira amostra de urina volume adequado 30mL, puncionar acesso venoso periférico calibroso, preferencialmente em região confortável para o paciente permanecer durante todo o exame e realizar coleta de sangue basal (1 tubo amarelo c/gel);
- ✓ Administrar DDAVP intra nasal, conforme prescrição médica;
- ✓ Após 2 horas, solicitar a segunda amostra de urina volume adequado 30mL;
- ✓ Após 4 horas, solicitar a terceira amostra de urina volume adequado 30mL e realizar nova coleta de sangue (1 tubo amarelo c/gel);
- ✓ Retirar a punção e liberar o paciente para casa.

4.8 Dosagem de Metanefrinas, Catecolaminas e Renina e ACTH plasmática (o) (jejum: mínimo 8h ou conforme orientação médica)

- ✓ A equipe de enfermagem e médica irá receber, acolher, esclarecer dúvidas quanto ao procedimento, orientando quanto aos possíveis questionamentos apresentados;
- ✓ Colocá-lo em repouso, oferecendo conforto;
- ✓ Puncionar acesso venoso periférico calibroso, preferencialmente em região confortável para o paciente permanecer durante todo o exame;
- ✓ Realizar coleta após 30 minutos (2 tubos roxos refrigerados); **exceto a dosagem de ACTH plasmática (1 tubo roxo refrigerado);**
- ✓ Observar estado geral do paciente;
- ✓ Retirar a punção e liberar o paciente para casa;
- ✓ **Renina plasmática o jejum não é obrigatório.**

Observações: A) PARA OS VALORES DE REFERÊNCIA DO TESTE DE CATECOLAMINAS PLASMÁTICAS É CONSIDERADO REPOUSO DEITADO; B) EM CASO DE TESTE POSTURAL NA DOSAGEM DE RENINA PLASMÁTICA O IDEAL É REPOUSO DEITADO POR 30 MINUTOS, PODENDO AINDA SER A CRITÉRIO DO MÉDICO.

5. RESUMO DOS PROCEDIMENTOS E RESPONSÁVEIS

Atividades	Responsáveis
Solicitar os exames no AGHU	Equipe médica
Encaminhar paciente para coleta na Sala de Provas Funcionais.	Equipe médica/ Equipe de Enfermagem do Setor
Agendar a consulta no sistema AGHU	Recepcionista do Guichê 7 do AMG
Preparar a sala e providenciar materiais e medicamentos utilizados nos procedimentos a serem realizados na Sala de Provas Funcionais.	Técnico de Enfermagem do setor
Realizar acolhimento e orientações ao paciente e/ou responsável.	Equipe médica / Equipe de Enfermagem do Setor
Realizar o procedimento.	Técnico de Enfermagem
Encaminhar as amostras coletadas à UACAP, etiquetadas e entregar no setor de separação.	Técnico de Enfermagem

Estatísticas dos procedimentos para o serviço responsável pelas estatísticas	Enfermagem do Setor
Registrar atendimento no AGHU.	Equipe médica (grade PFU) / Enfermagem do Setor (grade SCT)
Compilar Indicadores.	Administração da Unidade Ambulatorial

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Todos os profissionais que atuam no Serviço de Coleta das Provas Funcionais estão subordinados às regras da UAMB, descritas em seu Regulamento, publicado no sítio eletrônico do HC-UFTM, na página destinada à UAMB.
- Em caso de intercorrências com pacientes em atendimento Serviço de Coleta das Provas Funcionais, a equipe assistencial deverá seguir os procedimentos descritos no Procedimento Operacional Padrão “Fluxo para Utilização das Salas de Atendimento às Urgências e Emergências na Unidade de Ambulatório”. Segue *link*.
<https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hc-uftm/documentos/procedimentos-e-rotinas-operacionais-padro/pops/POP.HCUFTMUAMB.017FluxoparaUtilizacaodasSalasdeAtendimentosasUrgenciaseEmergenciasnaUnidadedeAmbulatorioversao2.pdf>
- Às sextas-feiras após as 13 horas a sala fica liberada para limpeza terminal, de responsabilidade da Equipe de Higienização.

7. REFERÊNCIAS

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do paciente em serviços de saúde: limpeza e desinfecção de superfícies/Agência Nacional de Vigilância Sanitária.Brasília: Anvisa, 2012.118 p.

EBSERH. Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Unidade de Ambulatório. Procedimento Operacional Padrão “Regras e Fluxos para Agendamento de Consultas na Unidade de Ambulatório”

www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hc-uftm/documentos/procedimentos-e-rotinas-operacionais-padro/pops/POP.HCUFTMUAMB.011RegraseFluxosparaAgendamentodeConsultasnaUnidadeeAmbulatorioversao4.pdf Acesso em 25/2/2026

EBSERH. Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Unidade de Ambulatório. Procedimento Operacional Padrão “Acolhimento aos Usuários na Unidade de Ambulatório”

www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hc-uftm/documentos/procedimentos-e-rotinas-operacionais-padro/rotinas-operacionais-padro/ROP.UAMB.013AcolhimentoaosUsuariosnaUnidadedeAmbulatorio1.pdf Acesso em 25/2/2026

EBSERH. Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Unidade de Ambulatório. Procedimento Operacional Padrão “Fluxo para Utilização das Salas de Atendimento às Urgências e Emergências na Unidade de Ambulatório”

<https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hc-uftm/documentos/procedimentos-e-rotinas-operacionais-padrao/pops/POP.HCUFTMUAMB.017FluxoparaUtilizacaodasSalasdeAtendimentosUrgenciaseEmergenciasnaUnidadedeAmbulatorioversao2.pdf> Acesso em 24/3/2026

EBSERH. Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Unidade de Ambulatório. Regulamento.

<https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hc-uftm/painel/gas/denf/uamb/REL.UAMB.001UnidadedeAmbulatrioverso3.pdf>. Acesso em 13/11/2023

STACCIARINI, T.S.G; CUNHA, M.H.R.; Coautoria: SOUZA, C.A. de; POGETTO, M.T. Dal. Procedimentos Operacionais Padrão em Enfermagem. Uberaba-MG: Universidade Federal do Triângulo Mineiro –UFTM. 2011.

PROVAS FUNCIONAIS. Manual. Fleury Medicina e Saúde <https://cdn.cosmicjs.com/4d492530-c522-11e9-86d3-1bc3be3e94df-manual-provas-funcionais.pdf>. Acesso em 11/02/2026

8. HISTÓRICO DE ELABORAÇÃO/REVISÃO

Versão	Data	Descrição da ação/atualização
1	21/11/2023	Elaboração do POP
2	24/3/2026	Revisão e atualização do POP

9. RESPONSÁVEIS PELO DOCUMENTO

Elaboração da versão atual (versão 2) – data: 7/10/2025

Adriana Feliciano Melo, Marcela Venecci Núñez Aguilera e Renata Beraldo Silveira, enfermeiras da Unidade de Ambulatório (UAMB)

Mônica Martins Ferreira, técnica em enfermagem da UAMB

Guilherme Manso Lima, médico – endocrinologia pediátrica

Formatação interna – data: 7/10/2025

Michely Fernandes de Paula Rodrigues Santana, assistente administrativo da UAMB

Análise – data: 31/10/2025

Hélida Rosa Silva, chefe da UAMB

Aprovação – data: 7/11/2025

Ana Claudia de Moraes Faquim, chefe da Divisão de Enfermagem (DENF)

Avaliação técnica – data: 24/11/2025 e 2/2/2026

Luciana Paiva, chefe do Setor de Gestão da Qualidade

Registro, validação de forma e revisão – data: 24/3/2026

Ana Paula Corrêa Gomes, coordenadora da Comissão de Gestão da Qualidade Documental

Elaboração da versão 1 – data: 21/11/2023

Ana Cláudia Corrêa da Silva, bióloga; Marcela Venecci Núñez Aguilera, enfermeira responsável técnica; Mônica Martins Ferreira, técnica em enfermagem; Rosalina Silva Marcelino, técnica em enfermagem

Guilherme Manso Lima, médico – endocrinologia pediátrica

Colaboração

Adriana Feliciano Melo, enfermeira; Renata Beraldo Silveira, enfermeira

Validação

Hélida Rosa Silva, chefe da UAMB

Ana Cláudia Corrêa da Silva, bióloga da Unidade de Análises Clínicas e Anatomia Patológica

Raquel Bessa Ribeiro Rosalino, chefe da Unidade de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente

Registro, análise e revisão

Ana Paula Corrêa Gomes, chefe da Unidade de Planejamento, Gestão de Riscos e Controles Internos

Aprovação

Ana Claudia de Moraes Faquim, chefe da DENF substituta